

15. O SANTUÁRIO DO CÉU

Assinale a sua Resposta

1 – Existem evidências bíblicas de um santuário no Céu?

Apocalipse 4:5; 8:3; 11:19; 15:5 – Sim Não

2 – O santuário do céu funciona igual ao da Terra?

Êxodo 25:8-9, 40; Hebreus 8:2, 5 – Sim Não

3 – Quem é o Sumo Sacerdote do santuário lá no Céu?

Hebreus 4:14 – Resp. :

4 – Quem é a vítima (ou cordeiro) do santuário do Céu?

Hebreus 7:27 Ultima Parte – Resp. :

5 – Jesus entrou no santuário celestial após Sua morte?

Hebreus 8:1-2 – Sim Não

6 – Jesus está intercedendo por nós no santuário celestial?

Hebreus 9:24; 7:25; Romanos 8:26; Atos 4:12 RC – Sim Não

8 – Jesus perdoa e purifica quando confessamos nossos pecados? I João 1:9 – Sim Não

NOTA: Jesus toma sobre Si o nosso passado pecador e atribui a nós o Seu passado imaculado. A isto se chama justificação pela fé. Ler Isaías 53:4, 6, 12

9 – Após aceitarmos Jesus, podemos ser libertos do pecado?

João 1:12 – Romanos 6:14, 18 – Sim Não

10 – Podemos, pela fé em Jesus, termos acesso diretamente ao trono de Deus? Hebreus 4:16 – Sim Não

NOTA: Jesus é o único e suficiente mediador entre o Deus Único e os homens (I Timóteo 2:5; João 14:6; Atos 4:11-12). Um mediador intercede entre ambas as partes. Intercede por nos diante de Deus, Seu Pai, oferecendo os méritos de Seu sangue e implorando perdão à Deus por nossos pecados dos quais nos arrependemos, aceitando a Jesus (Romanos 3:24-26; I João 2:1-2; 1:7, 9). Jesus também intercede da parte de Deus em nossa consciência, por intermédio do Seu Espírito, (João 15:26; 16:8-11), a fim de que sejamos convertidos e que vivamos dentro da ética cristã, guardando os mandamentos do Pai Eterno (Romanos 8:3, 38–39).

Para meditação: Em caso afirmativo, assinale com um
Confessarei todos os meus pecados à Deus, pois tenho
um Sumo Sacerdote que intercede por mim lá nos Céus.

Intercessão Celestial

“Moisés fizera o santuário terrestre "segundo o modelo que tinha visto". (Atos 7:44) Paulo declara que "o tabernáculo e todos os vasos do ministério", quando se acharam completos, eram "figuras das coisas que estão no Céu". Heb. 9:21 e 23. E João diz que viu o santuário no Céu. Aquele santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era uma cópia.” P.P. pág. 357

“Assim como o ministério de Cristo devia consistir em duas grandes divisões, ocupando cada uma delas um período de tempo e tendo um lugar distinto no santuário celeste, semelhantemente o ministério típico consistia em duas divisões - o serviço diário e o anual - e a cada um deles era dedicado um compartimento do tabernáculo.

Assim como Cristo, por ocasião de Sua ascensão, compareceu à presença de Deus, a fim de pleitear com Seu sangue em favor dos crentes arrependidos, assim o sacerdote, no ministério diário, aspergia o sangue do sacrifício no lugar santo em favor do pecador.”

P.P. pág. 357

O ministério do sacerdote, durante o ano todo, no primeiro compartimento do santuário, "para dentro do véu" que formava a porta e separava o lugar santo do pátio externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao Céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de apresentar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel. Assim pleiteava Cristo com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores, apresentando também, com o precioso aroma de Sua justiça, as orações dos crentes arrependidos. Esta era a obra ministerial no primeiro compartimento do santuário celeste.

Para ali a fé dos discípulos acompanhou a Cristo, quando, diante de seus olhos, Ele ascendeu. Ali se centralizara sua esperança, e esta esperança, diz Paulo, "temos como âncora da alma segura e firme, e que penetra até o interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós, feito eternamente Sumo Sacerdote". "Nem por sangue de bodes e bezerros mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Hebreus 6:19 e 20; 9:12.

Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. G.C. pág. 420